

12 DEZ 1981

CORREIO BRAZILEIRO

Sarney prevê pepista fora da eleição

Se o TSE acatar a impugnação do PDS à incorporação entre os partidos opositores, o PP poderá ser considerado extinto e seus componentes ficarão ilegíveis para o próximo pleito, segundo interpretação feita ontem pelo presidente do PDS, senador José Sarney.

“O que eles chamam de incorporação é, na verdade, extinção do PP e a filiação de seus membros ao PMDB, isso tudo fora dos prazos da lei. A própria incorporação, embora prevista pela legislação, teria que passar por todo um processo burocrático, a começar pela publicação com seis meses de antecedência do novo programa que o PP pretende adotar”.

Embora frisando que a possível incorporação não ameaça a abertura política, “que é um processo em andamento”, Sarney advertiu que representará um retrocesso na medida em que todo o projeto político foi baseado no sistema pluripartidário que neste caso se extinguiria.

Essas advertências ele tem levado a expressivas lideranças opositoras em contatos extra-oficiais, já que considera o momento político inoportuno para estabelecerem-se conversações formais: “De minha parte, estou cumprindo com o dever de, como presidente do PDS, reagir contra o favorecimento que seria proporcionado ao PMDB. Enquanto o nosso partido não poder receber filiados que possam candidatar-se às próximas eleições, o PMDB, de repente, ganha um milhão de membros de um forma que, a nosso ver, é inconstitucional”.

No momento, segundo Sarney, o departamento jurídico do PDS está estudando os termos da impugnação que apresentará à incorporação do PP ao PMDB tão logo ela seja formalizada perante a Justiça Eleitoral.